

NOME: EUNICE ESTEVES

**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: VOZES E IMAGENS NA ESCRITA
DE FAUSTO WOLFF: relações intertextuais com Shakespeare, Poe,
Stevenson e Conan Doyle**

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a identificação e análise de fatos intertextuais na obra de Fausto Wolff. Para realizá-lo, procedeu-se ao levantamento de certo número dessas ocorrências, tendo-se em vista não apenas a variedade de seus pontos de origem, como também a multiplicidade de apresentações formais exploradas pelo autor. Através desse levantamento, constatou-se a influência de escritores da tradição das literaturas de língua inglesa na obra do escritor, tendo sido destacado como objeto de estudo, a leitura feita por Wolff de obras de Shakespeare, Edgar Allan Poe, Robert Louis Stevenson e Arthur Conan Doyle. O primeiro capítulo consiste em dados sobre o autor, sua obra e sua escrita e mostra como é possível, via intertextualidade, ler-se a vida como ficção; o segundo capítulo tem como ponto de partida o levantamento das leituras feitas pelo autor e o modo como aparecem na sua escrita, com destaque para o conto “O Bêbado” no qual se estabelece uma relação dialógica com a tragédia de Shakespeare, o teatro de Tchecov e a mitologia; o terceiro capítulo demonstra como, através da duplicação e do espelhamento, Wolff faz uma leitura atual de *The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde*, de Robert Louis Stevenson, no conto “O Assessor”; o quarto capítulo analisa o conto “O Escritor” no qual, via efeitos de *destemporalização*, Fausto Wolff é lido por Edgar Allan Poe; o quinto capítulo mostra como no conto “A Vidente” Wolff escreve uma história de detetive às avessas, nos moldes de Sherlock Holmes de Arthur Conan Doyle. No desenvolvimento do trabalho, procurou-se construir uma seqüência dotada de um sentido que mostrasse a intertextualidade como alternativa eficaz de leitura dos contos do autor em estudo.

Linha de Pesquisa: Modernidade e Pós-modernidade na literatura.

Palavras-chave: Fausto Wolff
Intertextualidade
Relações dialógicas
Duplicação e espelhamento
Conto

ABSTRACT

This work aims at the identification and analysis of intertextual facts in Fausto Wolff's writing. To achieve it a certain number of occurrences are gathered, having in mind not only the variety of their origin, but also the multiplicity of formal presentation exploited by the author. This gathering reveals the influence of English language literature writers on Wolff's work. The object of this study concerns the ways Wolff reads Shakespeare, Edgar Allan Poe, Robert Louis Stevenson and Arthur Conan Doyle in his own work. The first chapter consists of data about the author, his work and his writing and shows how it is possible, by means of intertextuality, to read life as fiction; the starting point of the second chapter presents a survey of the author's readings and the way they show up in his writing, with emphasis on the short story "O Bêbado" in which Wolff establishes a dialogical relationship with mythology, Shakespeare's tragedies and Tchecov's drama; the third chapter shows how, by means of duplication and reflection, Wolff reads *The Strange Case of Dr. Jekyll and Mr. Hyde*, by Robert Louis Stevenson in the short story "O Assessor"; the fourth chapter analyses the short story "O Escritor", in which by effects of timelessness Fausto Wolff is *read* by Edgar Allan Poe; the fifth chapter shows how, in the short story "A Vidente", Wolff writes an upside down detective story in the manner of Sherlock Holmes by Arthur Conan Doyle. In the development of this analysis there was an attempt to build a meaningful sequence to show intertextuality as an effective alternative to read Fausto Wolff's short stories.

RESEARCH LINE: Modernity and Post-modernity in literature.

KEY-WORDS : Fausto Wolff
Intertextuality
Dialogical relationship
Duplication and reflection
Short story